

Métodos de Seleção e Priorização de Projetos

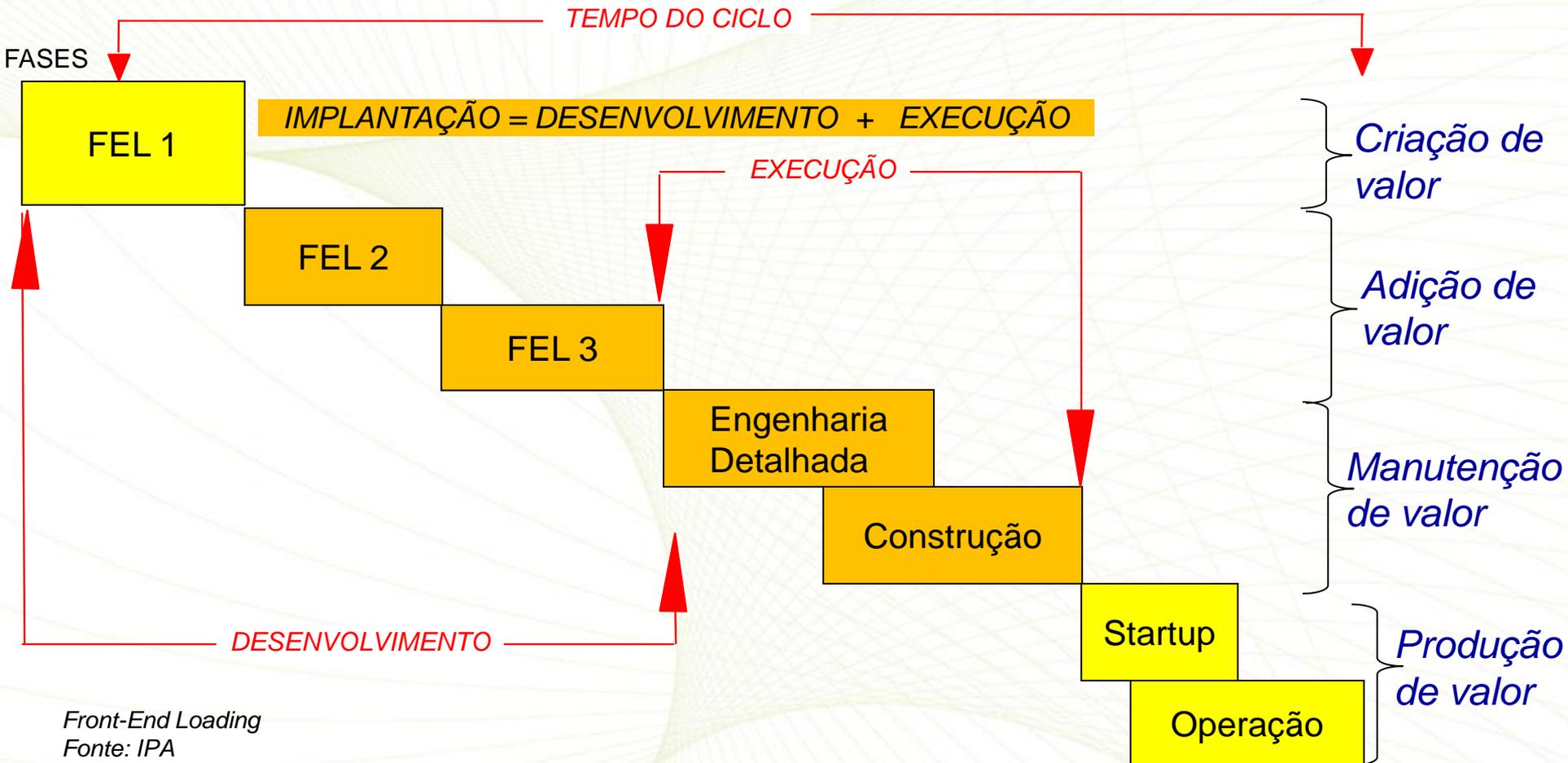
Os passos para seleção e priorização de projetos

1- Criar um entendimento comum na empresa dos seguintes itens:

- As fases do ciclo de vida de um ativo;
- Implantar gestão de implantação de projeto:
 - Processo;
 - Sistemas;
 - Estrutura Organizacional;
 - Recurso.
- Métricas relacionadas a qualidade do esforço e resultados;

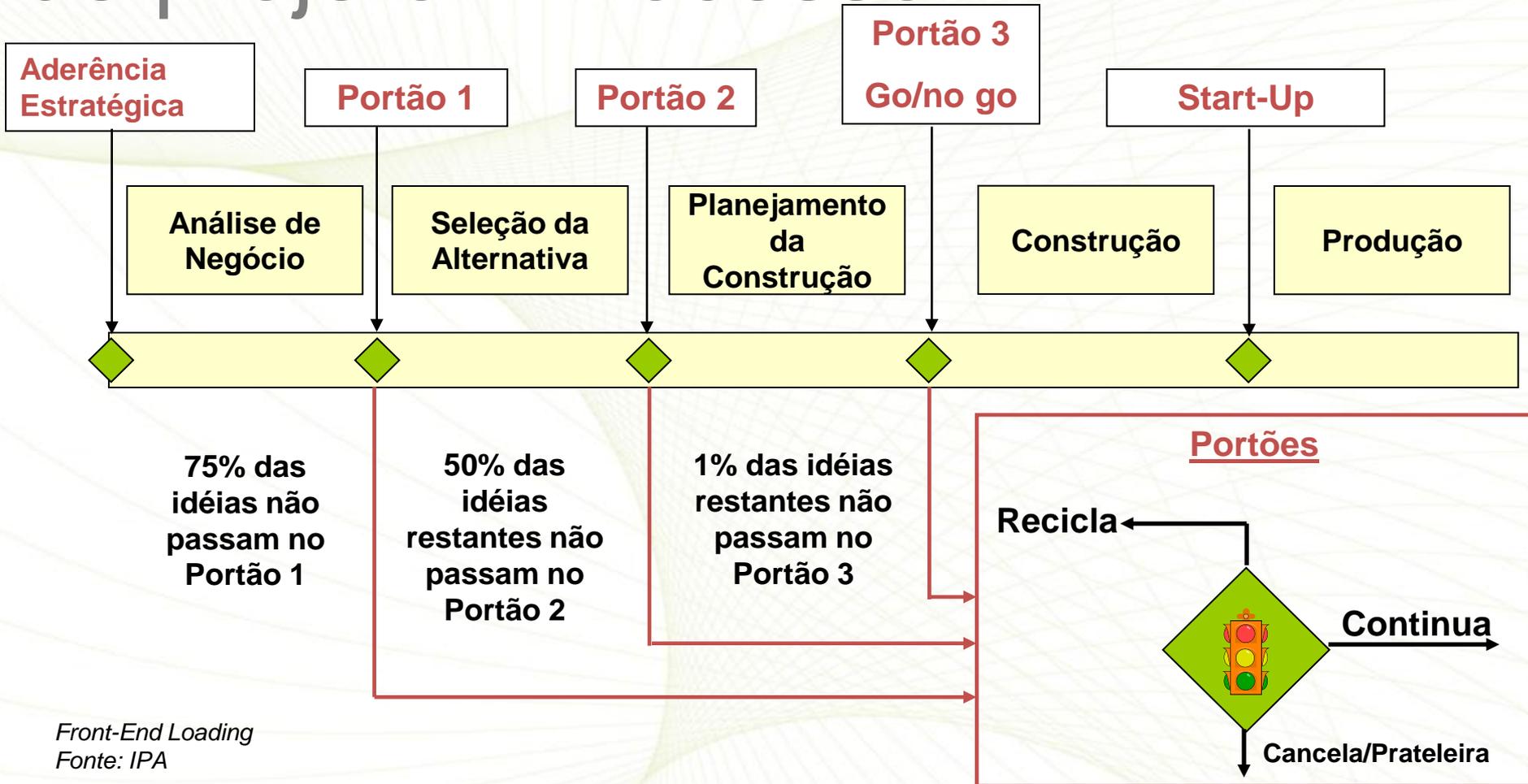
2- Implantar Gestão do Pipeline de projetos da empresa.

As fases do ciclo de vida de um ativo



Front-End Loading
Fonte: IPA

Gestão de implantação de projeto - Processo



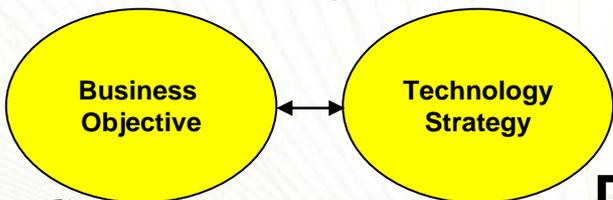
Front-End Loading
Fonte: IPA

Métricas relacionadas a qualidade do esforço e resultado

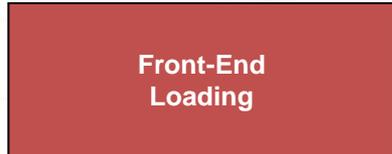
- As métricas têm a importante função de, em curto período de tempo, informar o resultado de uma organização;
- Na implantação de projetos a métrica usada para suportar uma decisão está, geralmente, relacionada com a previsão de um resultado financeiro, mais especificamente a Taxa de Retorno (*Key performance Indicators*);
- Porém, tão importante quanto suportar as decisões baseadas em previsões financeiras é suportá-las também informando a qualidade do esforço desenvolvido no momento da aprovação (*Key leading Indicators*).

Métricas

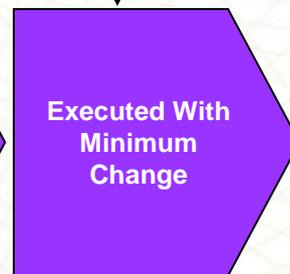
Key Leading Indicators



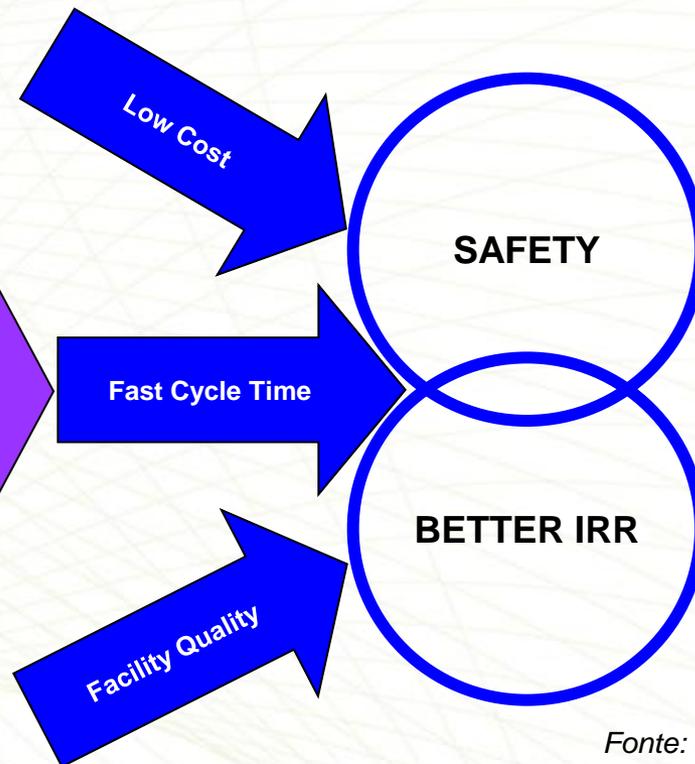
Development phase



Execution phase



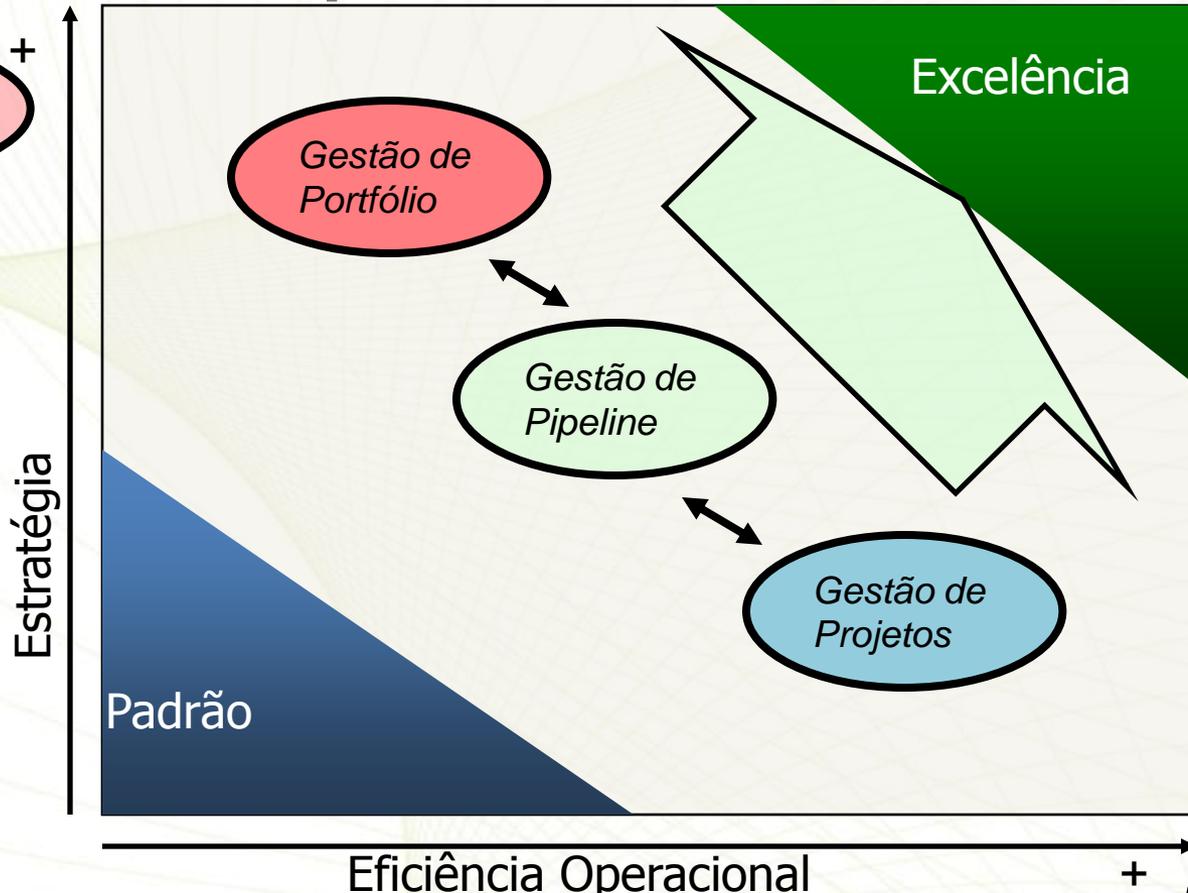
Key Performance Indicators



Gestão do Pipeline

fazer as coisas certas

- Escolher e priorizar empreendimentos em cada área de negócio com maior capacidade para gerar valor;
- Entender o comportamento do mercado para melhorar o posicionamento.



A Gestão do Pipeline dá ênfase à etapa de desenvolvimento, consolidando a carteira de projetos, para subsidiar o processo de tomada de decisão.

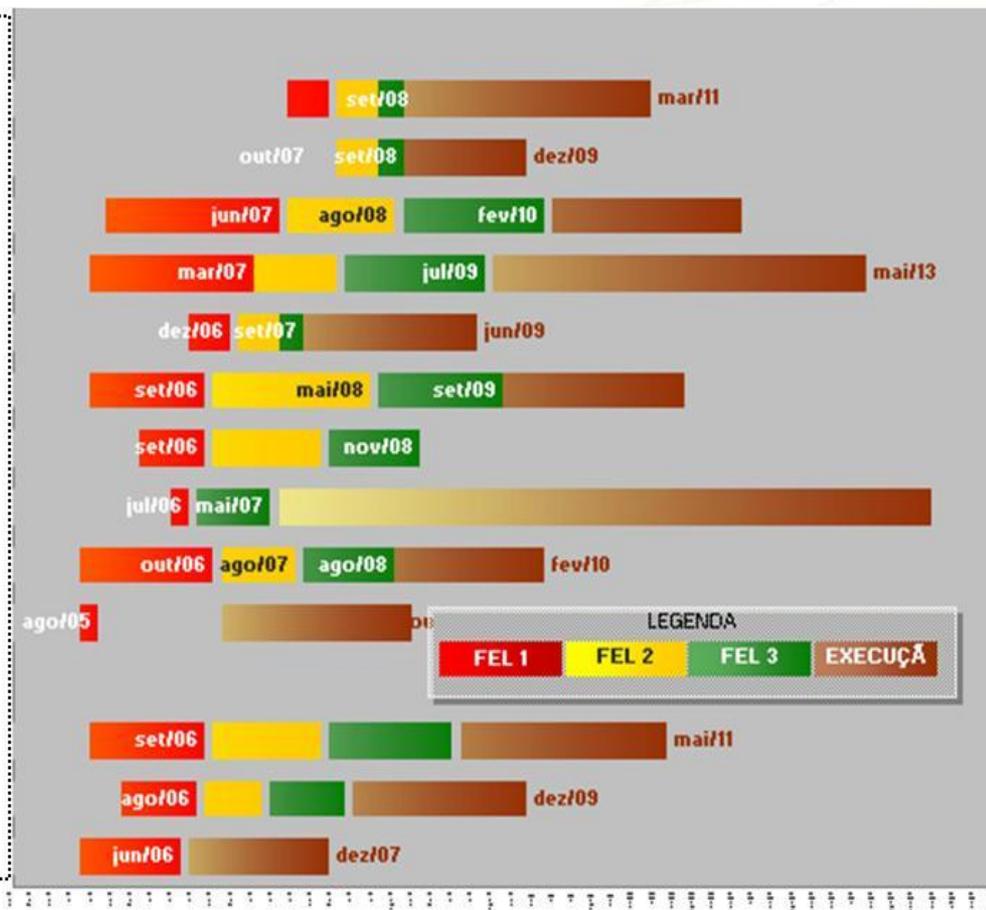
- Ser eficiente nos fundamentos da indústria;
- Ser eficaz na execução da estratégia;
- Possuir estrutura, processos, sistema e recursos adequados.

fazer certo as coisas

Gestão do Pipeline - Mapeamento da empresa

Projetos em FEL 1 - Marcos para a avaliação da mudança de fase (visão da área)

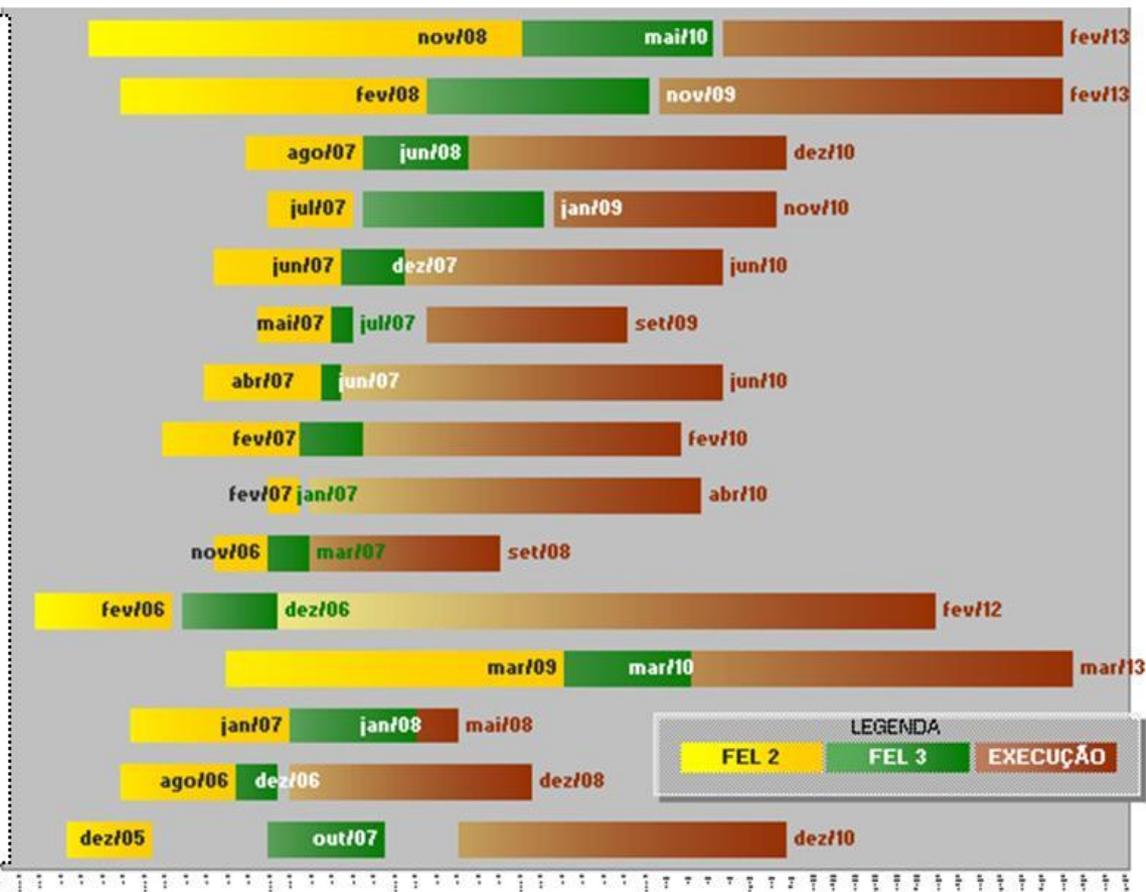
182	ATIVO
312	ATIVO
158	ATIVO
509	ATIVO
1.500	ATIVO
110	ATIVO
828	ATIVO
1.483	ATIVO
316	ATIVO
161	CANCELADO
356	CANCELADO
135	ON HOLD
320	ON HOLD
450	ON HOLD
120	ON HOLD



Gestão do Pipeline - Mapeamento da empresa

Projetos em **FEL 2** - Marcos para a avaliação da mudança de fase (visão da área)

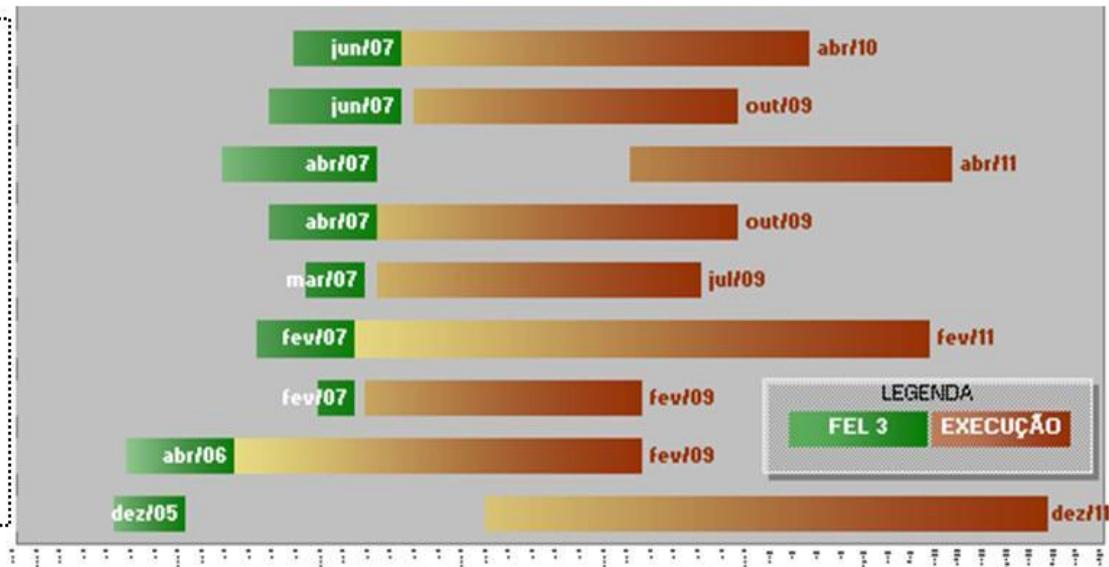
😊	463	ATIVO
😊	594	ATIVO
😞	4.780	ATIVO
😐	280	ATIVO
😐	655	ATIVO
😐	115	ATIVO
	551	ATIVO
😐	385	ATIVO
😐	230	ATIVO
	121	ATIVO
😐	2.713	ATIVO
😊	510	ON HOLD
	340	ON HOLD
😞	222	ON HOLD
😞	214	ON HOLD



Gestão do Pipeline - Mapeamento da empresa

Projetos em FEL 3 - Marcos para a avaliação da mudança de fase (visão da área)

☹️	860	ATIVO
☹️	169	ATIVO
😊	400	ATIVO
☹️	1.040	ATIVO
☹️	650	ATIVO
☹️	485	ATIVO
😡	498	ATIVO
☹️	500	ON HOLD
☹️	340	ON HOLD

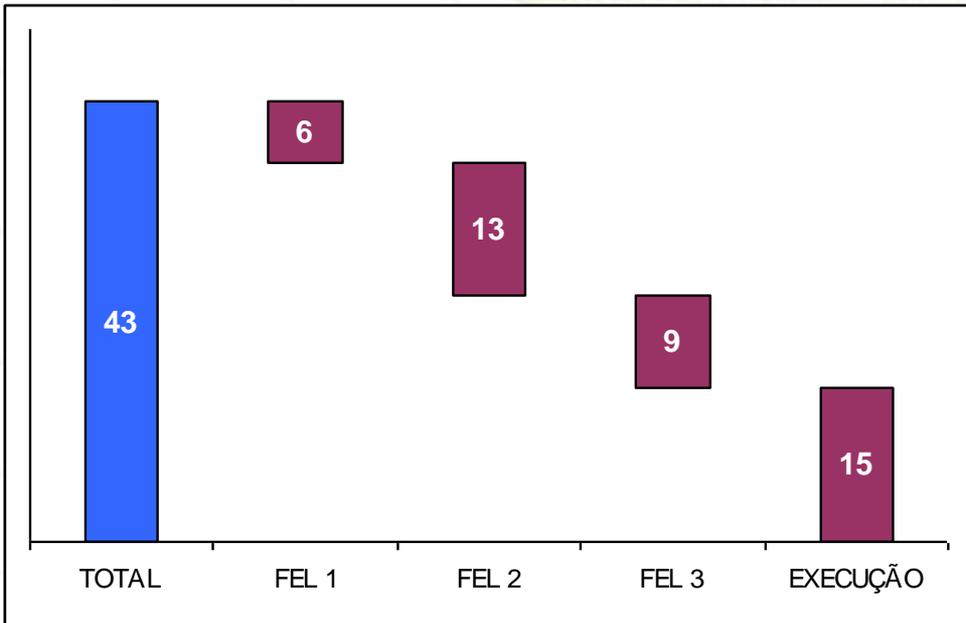


Data

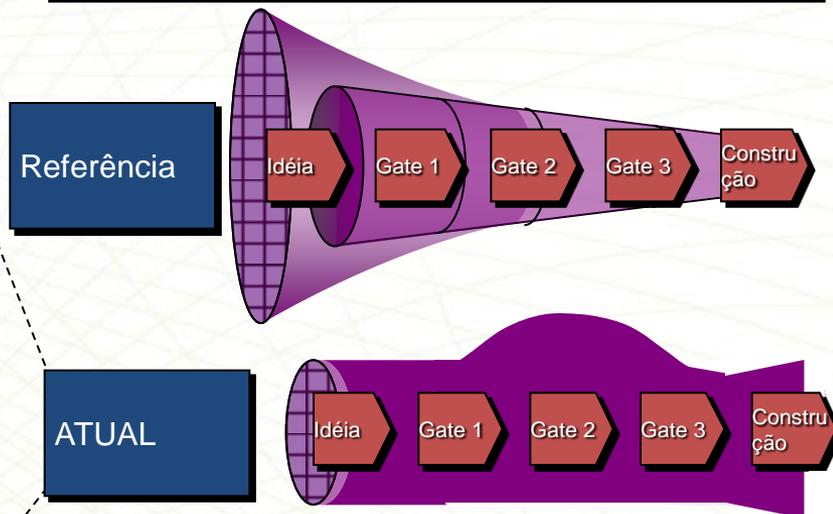
Gestão do Pipeline

A empresa abaixo está sofrendo grande demanda de recursos para processar os projetos concentrados em FEL 2 e 3. As estatísticas indicam que nessas fases é gasto de 4% a 8% do capex total.

Número de Projetos por Fase no Pipeline



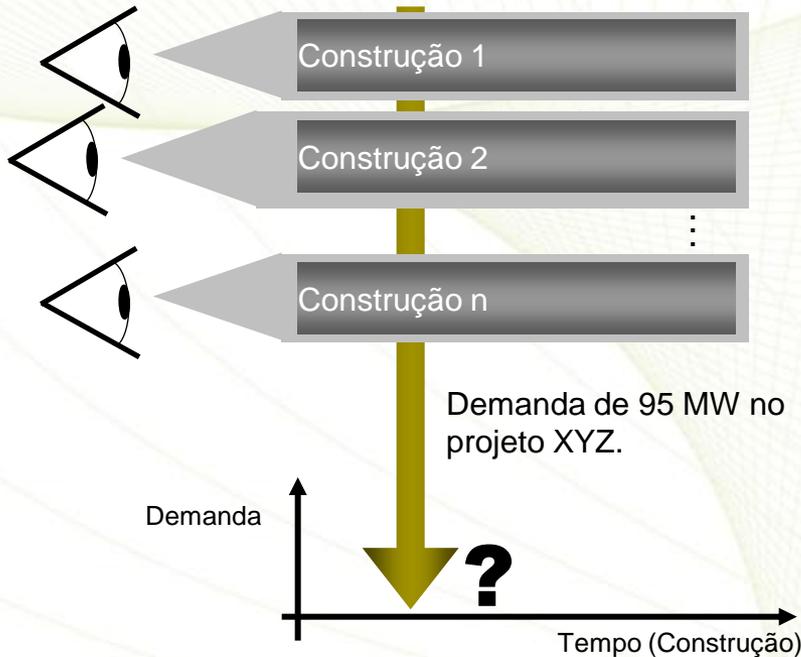
Formato do Pipeline



Captura das informações: Fichas de Caracterização do Empreendimento

Gestão do Pipeline

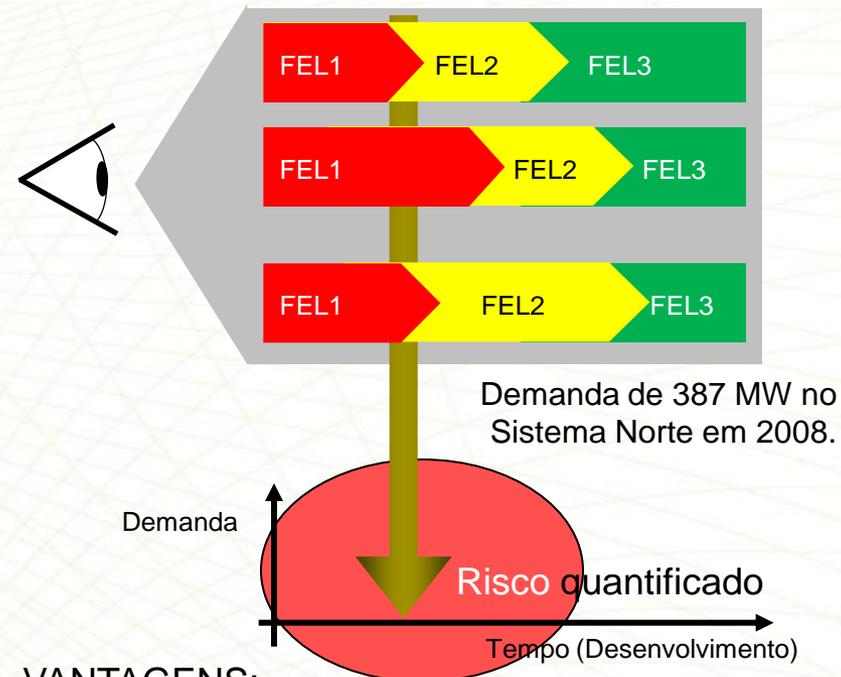
PRÁTICA COMUM



DESVANTAGENS:

- ✓ Visão não consolidada
- ✓ Planejamento pontual e com a construção já aprovada

PRÁTICA PROPOSTA



VANTAGENS:

- ✓ Visão consolidada da demanda na fase de desenvolvimento
- ✓ Planejamento global antes da aprovação da construção

Os passos para seleção e priorização de projetos

Obrigado!

mauricio.drumond@bamin.com.br

mauricio.drumond@uol.com.br